

Estudantes buscam manter Minas no topo da Olimpíada de Matemática

Escolas de 851 municípios participam da competição nesta primeira etapa

Dois milhões de estudantes mineiros fizeram ontem as avaliações da primeira etapa da 10ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). Nas nove edições anteriores, os mineiros conseguiram o primeiro lugar no ranking de medalhas de ouro e no total de medalhas nos últimos sete anos. Se depender do retrospecto, portanto, as chances de bom resultado são grandes.

Minas foi o segundo estado que mais inscreveu, com quase dois milhões de participantes

Nem por isso, Daniel Carvalho de Andrade deixa de se esforçar ao máximo. Sempre que é tempo de provas da Obmep na Escola Estadual Barão de Macaúbas, em Belo Horizonte, o aluno do 8º ano é o último a sair da sala. “Eu sempre tento ficar o máximo de tempo possível”. Ele já tem uma medalha de bronze no currículo, conquistada em 2013. No ano anterior, que seria sua primeira participação na Olimpíada, sofreu com uma conjuntivite e não pôde fazer a prova. Este ano, ele afiou os conhecimentos e está confiante em obter nova premiação. “A prova não estava tão difícil. Têm algumas questões que eram fáceis e outras mais puxadas”.

Na escola, cerca de 600 estudantes fizeram as provas da primeira etapa nessa terça-feira, mas a preparação vem sendo feita desde o início do ano. “Sempre passo para os alunos listas de exercícios baseados nas provas antigas da Obmep.



Alunos mineiros querem repetir os bons resultados dos últimos anos

Também trabalhamos com o banco de questões da competição. É muito importante que eles tenham esse contato prévio com o tipo de questão que cai na prova”, ressalta a professora de Matemática Daisy Vanessa Ferreira.

Na Escola Estadual Manoel Soares do Couto, no bairro Minaslândia, região Norte de Belo Horizonte, mais de 600 alunos fizeram as provas. Entre eles, o medalhista Danilo Lemos Cardoso, 16 anos (ouro em 2011, 2012 e 2013). Experiente na competição, Danilo começou a participação inspirado no bom desempenho do irmão.

“Meu irmão, Rodrigo Lemos Cardoso, também estudou nessa mesma escola e foi premiado com

ouro em 2008 e isso me incentivou”, conta. Hoje, seu irmão cursa o 3º período de Ciência da Computação na UFMG e, enquanto não chega a vez de Danilo encarar o ensino superior, ele se esforça por outro bom resultado na Obmep. “O nível das questões da prova aumentou nesse ano, estava bem elaborada, com muitos exercícios de lógica e geometria, mas minhas expectativas são boas”, acredita.

INTERIOR - As provas da Obmep foram aplicadas em 851 dos 853 municípios mineiros nesta terça. Minas foi o segundo estado que mais inscreveu, com quase dois milhões de participantes e em todas as escolas onde as provas foram

aplicadas o clima era de concentração e expectativa.

No Triângulo Mineiro, os alunos da Escola Estadual Henrique Kruger, em Uberaba, realizaram as provas da primeira etapa da Olimpíada pela manhã. Entre eles está Wendel Berly Silva Lopes. O estudante do 2º ano do Ensino Médio achou a prova complexa. “Tinha questões de geometria, mas, no geral as matérias eram bem diversificadas, com coisas que estudei há pouco tempo e outras há mais tempo”, avalia o aluno, que ainda sonha com a primeira medalha. “Tenho o sonho de conquistar uma medalha. Nos últimos três anos eu consegui classificação para segunda etapa, mas não ganhei. Espero que venha este ano”,

torce Wendel.

Para o professor de Matemática da Escola Estadual Mercedes Nery Machado, em Juiz de Fora, na Zona da Mata, Carlos Henrique Rodrigues Pereira, o aprendizado em requer prática. “Para compreender a matéria e ter bom desempenho o aluno tem que praticar fazer exercícios. Assim ele conseguirá entender a matéria e ir bem na olimpíada”, avalia.

Aluno da escola, Marlon Silva, acredita que foi bem na prova. “Eu achei a prova tranquila. Acho que tenho chances de ir para a próxima etapa. Eu me esforcei para isso. Se conseguir passar vou reforçar os estudos”, espera o estudante do 9º ano do Ensino Fundamental.

Desde a primeira edição, em 2005, foram distribuídas mais de sete mil medalhas

Ao todo, a Obmep teve 18.193.130 inscritos, sendo que 1.937.611 destes são mineiros. Em número de escolas participantes, o Estado também se destaca. Das 46.712 instituições públicas de ensino de todo o País que inscreveram seus alunos, 4.560 são de Minas Gerais. Os estudantes mineiros buscam

repetir os bons resultados dos últimos anos. Em 2013, eles conquistaram pela sétima vez consecutiva o topo do ranking da Obmep, tanto em número total de medalhas, quanto em número de medalhas de ouro. Foram 148 ouros conquistados, 253 pratas e 1199 bronzes. Um total de 1600 medalhas, além de

9.146 menções honrosas. Desde a primeira edição, em 2005, são mais de sete mil medalhas. A previsão é que o resultado da primeira etapa seja divulgado no dia 13 de agosto. As provas da segunda etapa da competição, de acordo com o cronograma da Obmep, vão acontecer no dia 13 de setembro.

NÍVEIS - Os alunos que participam da Olimpíada são divididos em três níveis: alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental fazem a prova do nível 1; os alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental fazem a prova do nível 2; e os alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio fazem a prova do nível 3. A competição é

promovida pelos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação e é realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Aplicada (Impa), com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). A Olimpíada foi criada em 2005 com o objetivo de estimular o estudo de matemática nas escolas públicas e revelar talentos.

NÍVEA DE OLIVEIRA